

	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA E METODOLOGIA DAS CIÊNCIAS SOCIAIS
<b>DISCIPLINA:</b> Tópicos Especiais em Sociologia V: Sociologia Histórica <b>CÓDIGO:</b> GSO00213 <b>SEMESTRE:</b> 2023/1 <b>PROFESSOR(A):</b> Cristiano Fonseca Monteiro e Verônica Toste Daflon <b>DIAS:</b> Quartas e Sextas <b>HORÁRIO:</b> 14h – 16h <b>CONTATO:</b> <a href="mailto:cmonteiro@id.uff.br">cmonteiro@id.uff.br</a> e <a href="mailto:veronicatoste@id.uff.br">veronicatoste@id.uff.br</a>	

**EMENTA:** A sociologia surgiu para explicar a mudança histórica, mas ao longo do século XX ficou cada vez mais focada no presente. As últimas décadas, no entanto, viram surgir ambiciosos projetos no campo da sociologia histórica, com uma profusão de estudos sobre as origens do capitalismo, conflitos de classe, revoluções, formação do Estado, regimes políticos, entre outros. Mais recentemente, têm também se ocupado de novas temáticas, como raça, gênero e desigualdades. Essa disciplina introduz teorias e métodos da sociologia histórica para em sequência mostrar suas inúmeras aplicações.

**OBJETIVOS DA DISCIPLINA:**

Introduzir os estudantes aos métodos e teorias da sociologia histórica. Discutir momentos de transformação. Mostrar que processos sociais são dependentes de cadeias de eventos anteriores. Criticar concepções individualistas e voluntaristas de mudança, assim como imagens metafísicas do social.

**AVALIAÇÃO:** Duas provas e exercícios complementares para nota.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

*As páginas e capítulos das indicações bibliográficas abaixo serão definidas ao longo do curso, ficando em torno de 30 páginas por aula.*

**Unidade I – O que é sociologia histórica?**

Em *Explaining social processes*, o sociólogo Charles Tilly afirmou que “sociologia sem história parece um estúdio de Hollywood: grandes cenários, alguns brilhantemente pintados, mas sem nada nem ninguém neles. Vista apenas como ciência do presente ou – pior ainda – atemporal, a sociologia perde sua vocação de fixar causas no tempo.” Nessa unidade apresentamos alguns textos de introdução à sociologia histórica, destacando como análises históricas e comparativas contribuem para superar várias dicotomias da sociologia atual e pensar em complexidades causais, sequências de eventos, contingências e mecanismos.

**Leituras indicadas:**

ELIAS, N. “Os seres humanos como indivíduos e como sociedade, e suas autoimagens inspiradas no desejo e no medo”. *A Sociedade dos Indivíduos*. Rio de Janeiro: Zahar, 2014, p. 63 - 78

REIS, E.P. “Generalização e singularidade nas ciências humanas”. *Processos e Escolhas: Estudos de Sociologia Política*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 1998, p. 13 - 25

MONSMA, K.; SALLA, F.; TEIXEIRA, A. “A sociologia histórica: rumos e diálogos atuais”. *Revista Brasileira de Sociologia* | Vol. 06, No. 12 | Jan-Abr/2018

GOLDSTONE, J. *História Global da Ascensão do Ocidente. 1500 – 1850*. Lisboa: Edições 70, 2009 (páginas a definir)

## **Unidade II – Sociologia histórica das desigualdades, identidades e ações coletivas**

Nessa unidade, exploramos as potencialidades da sociologia histórica para o estudo de temas como gerações, raça, classes sociais, gênero, movimentos sociais e revoluções. A análise de processos, no lugar da ênfase no presente, permite pensar sobre subjetividades, identidades, representações coletivas e outros aspectos simbólicos da vida social para além dos discursos e da “cultura”, vinculando-os a instituições, à vida material, à demografia, redes sociais, entre outros.

### **Leituras indicadas:**

MANNHEIM, Karl. O problema sociológico das gerações. Marialice M. Foracchi (org.) Mannheim, Col. Grandes Cientistas Sociais – 25, São Paulo, Ática, 1982.

REIS, E. P. “Desigualdade e solidariedade: uma releitura do ‘familismo amorral’ de Banfield”. *Processos e Escolhas: Estudos de Sociologia Política*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 1998, p. 111 - 134

VOIGT, L., & MONSMA, K. (2020). O Papel do Medo na História: A heterofobia e a paranoia coletiva na produção da violência racista. *Revista De Estudos E Pesquisas Sobre As Américas*, 14(1), 100–122.

MONSMA, Karl. Como pensar o racismo: o paradigma colonial e a abordagem da sociologia histórica. *Revista de Ciências Sociais*, Fortaleza, v. 48, n. 2, p. 53-82, jul./dez. 2017.

REIS, E. P. “Elites agrárias e a abolição da escravidão no Brasil”. *Processos e Escolhas: Estudos de Sociologia Política*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 1998 137 - 182

THOMPSON, E. P. *A formação da classe operária inglesa*. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

SCOTT, J. “Gênero: uma categoria útil para a análise histórica”. *Educação e realidade*, v. 20, n. 2, p. 71-99, 1995

RUBIN, G. “O tráfico de mulheres: notas sobre a ‘economia política’ do sexo”. *Políticas do Sexo*. São Paulo: Ubu Editora, 2017

ALONSO, A. (2012). A teatralização da política: a propaganda abolicionista. *Tempo Social*, 24 (2), 101-122.

SKOCPOL, T. *Estados e revoluções sociais: análise comparativa da França, Rússia e China*. Lisboa: Presença, 1985.

TILLY, C. *La Desigualdad Persistente*. Manantial: Buenos Aires, 1982.

### **Unidade III – Sociologia dos longos processos**

Na unidade final, trazemos contribuições da sociologia histórica para o estudo de processos de longa duração, como a formação dos Estados, os regimes políticos, o capitalismo e processos de industrialização, enfatizando conjunções únicas de várias forças em situações específicas e a interação complexa de vários processos sociais.

#### **Leituras indicadas:**

TILLY, C. *Coerção, capital e Estados europeus: 990-1992*. São Paulo, Edusp, 1996.

BARRINGTON-MOORE JR. *As origens sociais da ditadura e da democracia: senhores e camponeses na construção do mundo moderno*. São Paulo, Martins Fontes, 1983.

EVANS, P. *Autonomia e parceria: Estados e transformação industrial*. Rio de Janeiro: Edufrj, 2004.

POLANYI, K. *A grande transformação*. São Paulo: Campus, 2000

ZUBOFF, S. *A Era do Capitalismo de vigilância: a luta por um futuro humano na nova fronteira do poder* Rio de Janeiro: Intrínseca, 2020